



serviços de saúde no município é originada de seus estabelecimentos de saúde, farmácia, dentistas, postos de saúde e são gerados a partir de materiais de cirurgia, curativos, vacinas, remédios vencidos, dentre outros. São classificados em tipo A, B e E basicamente.

Os resíduos da saúde classificados como tipo A são aqueles que podem ser contaminantes, como algodão e gases, usados a limpeza ou troca dos curativos. São resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção. Os resíduos tipo B são os resíduos químicos, que podem apresentar risco à saúde ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade, como por exemplo, remédios antibióticos vencidos. Nesta categoria incluem-se produtos hormonais (reguladores hormonais, anticoncepcionais, melatonina, etc.), produtos antimicrobianos (substância que mata ou inibe o desenvolvimento de microrganismos, como bactéria, fungos e vírus), citostáticos (substâncias empregadas no tratamento de neoplasias malignas), antineoplásticos (medicamentos utilizados para destruir neoplasmas ou células malignas), imunossupressores (medicamentos que atuam no sistema imunológico baixando a imunidade) e antirretrovirais (usados em tratamentos de infecção por retrovírus). Também estão nesta categoria os efluentes de processadores de imagens (reveladores e fixadores) e de equipamentos automatizados em análises clínicas.

Há ainda os resíduos tipo E que são materiais perfurocortantes ou escarificastes, tais como: agulhas, ampolas de vidro, lâminas de bisturi, entre outros, segundo a empresa contratada para coleta, a FRAMACOM.

Os resíduos da saúde tipo A devem ir para a autoclave, após o que são triturados e direcionados a um aterro específico para suas características. Já os resíduos da saúde tipo B devem ser incinerados. Os resíduos de classe E recebem tratamento específico através do processo de esterilização pela autoclave. Cada um é destinado a um tipo diferente de aterro.

Existem ainda, outros tipos de resíduos contaminantes, como aqueles gerados por aparelho de raio-X, que necessitam de um destino especial, por ser altamente contaminantes e causar consequências sérias após o seu contato. Os estabelecimentos de saúde de Rifaina não possuem aparelhos de raio-X, a não ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 45.318.995/0001-71



os consultórios particulares de dentistas, que têm a manutenção realizada por empresa especializada.

O município de Rifaina possui 3 estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde –CNES, sendo esses divididos em 5 tipos.

São três as Unidades de Saúde principais do município:

- 1 Unidade básica de saúde;
- 1 Centro de saúde – PSF (Programa saúde família);
- 1 Centro clínico e odontológico.

Segundo informações da Prefeitura, a saúde é área de referência do município. As unidades que realizam o atendimento são suficientes. Não há necessidade de ampliação imediata, pois o atual sistema de saúde é capaz de suprir e atender toda demanda. Não há problemas de atendimento e os equipamentos apresentam boas condições. Com relação ao número de médicos por habitantes a prefeitura afirma que não há registro desse dado, apesar dele ser definido pela OMS (Organização Mundial de Saúde). A prefeitura também alega que há uma sobra de médicos e que o número de contratados consegue atender todas as necessidades da população.

Tabela 20. Tipos de Estabelecimento de saúde.

Descrição	Quantidade
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2
Clinica especializada/ambulatório especializado	1
Consultório	1
Secretaria da saúde	1
Unidade de serviço de apoio de diagnóstico e terapia	1
TOTAL	6

Fonte: Datasus (2017).



Foto 19. Centro de Saúde “Dr. Cleomar Borges de Oliveira”, Rifaina – SP



Foto 20. Centro de especialidades odontológicas, Rifaina - SP.

Os resíduos da saúde são coletados pela empresa contratada FRAMACOM.



Foto 21. Veículo de coleta dos resíduos da saúde.



Foto 22. Coleta dos resíduos da saúde, Rifaina, 2021.

Atualmente são gerados por semana no Município, em média 280 kg/mensais de RSS provenientes de consultórios odontológicos, clínicas veterinárias, farmácias e postos de saúde.

Nos estabelecimentos de saúde particulares, os resíduos são separados em contaminantes e não-contaminantes, sendo utilizadas para isso, lixeiras diferenciadas (sacos plásticos brancos para contaminantes e sacos pretos para não-contaminantes) e coletores de perfurocortantes (caixas de papelão próprias - tipo Descarpax), que posteriormente são armazenados em local adequado de transbordo até o momento da coleta, pela empresa Framacom - Filial da COLIFRAN Construções e Comércio Eirelli.

Na Unidade Básica de Saúde Dr. Cleomar Borges de Oliveira, as luvas usadas em procedimentos são descartadas em lixo próprio para evitar possíveis contágios.



Foto 23. Lixeiras da UBS – saco de lixo branco para resíduos contaminantes.



Em Rifaina existem os cadastros de consultórios de dentistas, e de farmácias, todas atendidas pelo Sistema de Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos da Saúde contratado pela Prefeitura Municipal de Rifaina, isto é, todos os resíduos de saúde da cidade são coletados às expensas da Prefeitura.

As farmácias e a Unidade Básica de Saúde têm conhecimento da necessidade da separação de resíduos tipo B, como por exemplo, os remédios vencidos, segundo as orientações da Norma do Ministério do Trabalho, à NR 32. Alguns estabelecimentos separam corretamente os medicamentos vencidos e destinam ao posto de saúde do município, onde aguardam na área de transbordo para serem coletados e enviados ao aterro adequado. Outros estabelecimentos devolvem os medicamentos à empresa fornecedora (logística reversa).

6.1 Coleta

A coleta dos resíduos que apresentam riscos biológicos à saúde (Grupo A, B e E), nos estabelecimentos dos municípios é realizada pela empresa Framacom - Filial da COLIFRAN Construções e Comércio Eirelli.

A coleta desses resíduos é realizada nas terças e quintas-feiras, no período da manhã, e o coletor percorre os estabelecimentos oficiais do município, com veículo próprio da empresa COLIFRAN responsável pela coleta de resíduos da saúde, por força de contrato com a municipalidade.

6.2 Destinação

Os resíduos de serviços de saúde coletados pela empresa Framacom - Filial da COLIFRAN Construções e Comércio Eirelli, posteriormente são transportados para o Aterro Sanitário da empresa Ambitec na estrada vicinal Elídio Cheruti, município de Guará – SP, onde passam por uma autoclave para desinfecção são dispostos neste aterro.

7. Resíduos Inertes da Construção Civil

7.1 Geração

Os resíduos da Construção Civil do município são provenientes de demolições, reformas e construções públicas e privadas. Não existe empresa específica no ramo de construção civil no Município.

A Prefeitura possui 11 caçambas e 02 caminhões basculantes com 10,00 m³ de capacidade cada um, para transporte até este aterro. Não existe reciclagem ou reaproveitamento destes resíduos no município.

7.2 Coleta

Por ocasião das obras realizadas por munícipes ou pela prefeitura sempre são utilizadas caçambas para a coleta dos resíduos inertes. Não há indícios de resíduos deixados na via pública. A coleta destas caçambas é efetuada por um caminhão da prefeitura que leva estes resíduos para o aterro próprio, acontece de acordo com a demanda, podendo ser realizada de segunda a sábado.

Coleta dos resíduos inertes:



Foto 24. Caçamba para coleta dos resíduos da construção civil.



Foto 25. Entulhos de construção civil

Coleta dos resíduos inertes:



Foto 27. Caminhão de coleta as caçambas da Prefeitura de Rifaina-SP.

7.3 Disposição

A disposição dos resíduos inertes do município está de acordo com a seguinte legislação:

- Lei Municipal nº. 1809 de 19 de dezembro de 2017, de uso e ocupação do solo de Rifaina.
- Norma sobre Degradação do Solo NBR 10703 1989.
- Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002, alterada pela Resolução 448, de 18 de janeiro de 2012, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.
- Resolução SMA nº 41, de 17 de outubro de 2002, que dispõe sobre procedimentos para licenciamento ambiental de aterros de resíduos inertes e da construção civil no estado de São Paulo.

O Município de Rifaina possui um aterro de resíduos inertes localizado em uma área 1.000 m² no Distrito Industrial, devidamente licenciado pela CETESB, estando este encerrado, devido ao tempo de vida útil. Atualmente a Prefeitura realiza um novo licenciamento em área adjacente ao Aterro Sanitário Municipal, com dimensão de 10.000,00 m². Onde as definições são de um polígono irregular e as dimensões são de 68,08 m; 151,92 m; 67,70 m; 143,55 m. Que

propiciará uma vida útil de 3 anos e 7 meses ao Aterro de Resíduos Inertes da Construção Civil.



Foto 28. Portão de entrada do antigo aterro de resíduos inertes.



Foto 29. Vala aberta para depósito de resíduo inerte, do aterro já encerrado.

Antigo Aterro Tipo Vala de Construção Civil.



Foto 30. Vala para depósito dos resíduos inertes.



Foto 31. Detalhe do resíduo já depositado na vala.

O local do futuro Aterro de Inertes Municipal, localiza-se no imóvel rural denominado Sítio Santo Antônio, localizado próximo à rodovia Candido Portinari no Município de Rifaina. A área é de 1,00 ha ou 10.000 m². Coordenadas UTM: 23 K; N = 7.776.710,97 m; E = 243.497,98 m. Se encontra a 3,52 km do trecho da rodovia até sua entrada de acesso. A partir da entrada/saída da cidade de Rifaina, na Rodovia Cândido Portinari, seguir sentido Pedregulho por 1,35 km, entrar na

estrada não pavimentada situada à direita, seguir por 1,40 km, pegar a entrada esquerda da bifurcação, seguir por 500,00 m, pegar a entrada esquerda da bifurcação, seguir por 105,00 m até a entrada do Aterro de Inertes da Construção Civil.

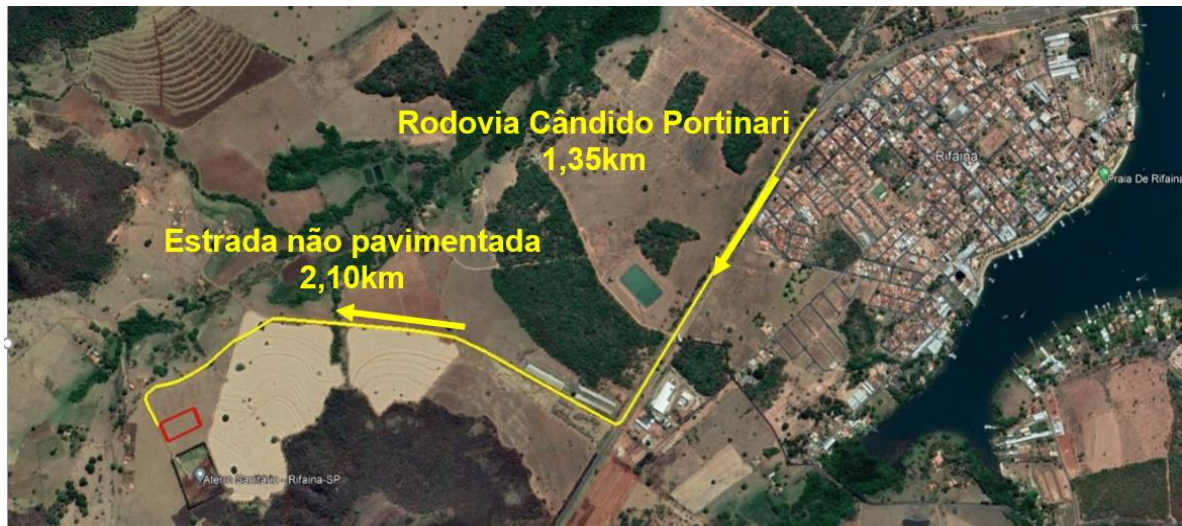


Imagem 02. Localização, roteiro de acesso. **Fonte:** Google Earth.

A nova área do Aterro Inerte de Construção civil, possui Licença de Instalação via CETESB, nº 27003439. Estima-se que a produção diária é de 12,00 m³, e Produção anual estimada: 4.320,00 m³, área com vida útil 3 anos e 7 meses.



Foto 32. Foto do Drone Phantom 04, demonstrando das áreas do Aterro Sanitário e Instalação do Novo Aterro de Inerte.



8. Resíduos sólidos Cemiteriais

Os resíduos cemiteriais apresentam características que tornam seu reaproveitamento ambiental economicamente viável por se tratar de um resíduo classe II (não perigoso).

A melhoria no gerenciamento de resíduos de cemitérios tem como objetivo possibilitar, a partir da implementação de instrumentos básicos, o controle mais eficiente da destinação correta dos caixões, assim como os demais resíduos, levando em consideração a diminuição de custos nos processos de acondicionamento, transporte, armazenamento e disposição final, além do atendimento às legislações.

A Resolução SS-28 determina que as sepulturas devem ser construídas de forma a evitar acesso a animais sinantrópicos e água, ficando proibida a inumação utilizando urna fúnebre metálica ou de madeira revestida com material metálico, cujos resíduos sólidos, resultantes da exumação dos corpos, isentos de membros, ossos ou tecidos orgânico são classificados como não perigosos e devem ser destinados de forma ambiental e sanitariamente adequada, em aterro sanitário de resíduos domiciliar ou equivalente. Estes resíduos devem ser dispostos em contêiner ou similar, protegido das condições climáticas, insetos e outros animais, com acesso restrito a pessoas não conhecedoras da operação e de acesso fácil aos veículos coletores. Estes resíduos podem ser misturados a outros resíduos, como os de varrição que terão o mesmo destino.

Os resíduos de cemitérios de varrição ou inertes, quando triturados, podem ser utilizados também como subprodutos para novas covas, seja por processos que exijam a separação das matérias e utilização dos orgânicos como adubos através da compostagem, ou pelo uso dos demais resíduos inertes agregados as misturas de concreto para utilização em construção civil.

Cemitério Municipal de Rifaina:**Foto 33.** Entrada do Cemitério Municipal de Rifaina.**8.1 Geração**

Em Rifaina são gerados aproximadamente, cerca de 5,00 kg de resíduos cemiteriais por mês, que correspondem aos restos de exumações (caixões em decomposição), resíduos de flores artificiais e vasos, resíduos do lixo do banheiro e das lixeiras do cemitério e resíduos de podas e da limpeza do cemitério.

**Foto 34.** Resíduos do Cemitério Municipal.**Foto 35.** Lixeira destinada a resíduos gerados no cemitério, localizada na parte exterior do cemitério.